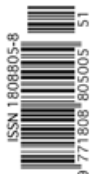


Revista do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-graduação em Geografia IGC-UFMG

*julho\_dezembro vol.6 n°2 2010* ISSN 1808-8058

# Geografias





# Geografias



# Geografias

Publicação do Departamento de Geografia e do  
Programa de Pós-graduação em Geografia do IGC  
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

## Comissão Editorial

André Augusto Rodrigues Salgado  
Cristiane Valéria de Oliveira  
Doralice Barros Pereira  
Weber Soares

## Conselho Editorial

Allaoua Saadi (IGC/UFMG)  
Antônio Pereira Magalhães Júnior (IGC/UFMG)  
Bernardo Machado Gontijo (IGC/UFMG)  
Carlos Walter Porto Gonçalves (UFF)  
Cássio Eduardo Viana Hissa (IGC/UFMG)  
Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin (IGC/UFMG)  
Ester Limonad (UFF)  
Geraldo Magela Costa (IGC/UFMG)  
Jupira Gomes Mendonça (Escola de Arquitetura/UFMG)  
Lúcia Helena de Oliveira Gerardi (UNESP)  
Marcel Bursty (UNB)  
Maria Encarnação Beltrão Sposito (UNESP)  
Maria Geralda de Almeida (UFG)  
Ralf Edmundo da Silva Matos (IGC/UFMG)  
Roberto Célio Valadão (IGC/UFMG)  
Rogério Haesbaert (UFF)  
Selma Simões de Castro (UFG)  
Sérgio Donizete Faria (IGC/UFMG)  
Sérgio Manuel Merêncio Martins (IGC/UFMG)  
Silke Kapp (Escola de Arquitetura/UFMG)

## Colaboradores deste número

Adolf Heinrich Horn (Geologia – IGC/UFMG)	Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin (IGC/UFMG)
Bianca C. Vieira (Geografia/USP)	Heloísa Soares de Moura Costa (IGC/UFMG)
Carla Juscélia de Oliveira Souza (UniBH)	Hernando Baggio (Unimontes/UFVJM)
Carlos Henrique Jardim (IGC/UFMG)	Janise Bruno Dias (IGC/UFMG)
Célio Augusto da Cunha Horta (IGC/UFMG)	Klemens Augustinus Laschefski (UFV)
Claudio Lana (UFES)	

# Sumário

## Contents

Editorial	5	Notas do Editor Weber Soares
Artigos	9	<b>Mobilidade Urbana Sustentável em Áreas Centrais: reflexões sobre seus desafios a partir de Uberlândia-MG</b> Wiisses dos Santos Carvalhedo Lidiane Aparecida Alves Rosieli Santos Araújo William Rodrigues Ferreira
	26	<b>Território, rede e multiterritorialidade: uma abordagem econômica a partir das corporações</b> Rhalf Magalhães Braga
	37	<b>Conflitos na delimitação territorial do Bioma Mata Atlântica</b> Marília Steinberger Rafael Rodrigues
	49	<b>Correlações entre chuvas e movimentos de massa no município de Belo Horizonte</b> Maria Giovana Parizzi Cristiane Silva Sebastião Cláudia de Sanctis Viana Marcelo de Carvalho Pflueger Luciane de Castro Campos Joana Maria Drummond Cajazeiro Rodolfo Tomich Sena Roberta Nunes Guimarães Magda Luzimar de Abreu Ruibran dos Reis
	69	<b>Contribuição Geográfica para o Estudo das Inundações na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas, RS</b> Magno Bombassaro e Luis Eduardo de Souza Robaina
	87	<b>Rides – por que criá-las?</b> Heloisa Pereira Lima Azevedo Adriana Melo Alves
	102	<b>Fatores condicionantes da produção e escoamento de sedimentos na bacia do Rio Maracujá – Quadrilátero Ferrífero/MG</b> Luiz Fernando de Paula Barros Antônio Pereira Magalhães Júnior Aline Almeida Raposo
	118	<b>Revista Brasileira de Recursos Hídricos (RBRH): análise dos estudos recentes sobre recursos hídricos e suas conexões com a geografia física</b> Alex de Carvalho e Antônio Pereira Magalhães Jr
	134	<b>Influência das condições naturais de ph sobre o índice de qualidade das águas (IQA) na bacia do Ribeirão de Carrancas</b> Frederico Wagner de Azevedo Lopes Antônio Pereira Magalhães Jr
	148	<b>Matrizes urbanas sustentáveis: um paralelo entre a cidade burguesa e a cidade de elite</b> Fernando Pinto Ribeiro
Dissertações	163	<b>Dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Geografia/UFMG no segundo semestre de 2010</b>
Teses	166	<b>Teses defendidas no Programa de Pós-graduação em Geografia/UFMG no segundo semestre de 2010</b>

---

Geografias: Revista do Departamento de Geografia/Programa de Pós-graduação em Geografia, Departamento de Geografia do Instituto de Geociências, UFMG - v. 6 n. 2 (jul./dez.) 2010 - Belo Horizonte: UFMG, Departamento de Geografia, 2005

v. : il; 20 x 25 cm.

Semestral

ISSN 1808-8058

1. Geografia – Periódicos. I. Universidade Federal de Minas Gerais. Departamento de Geografia II. Universidade Federal de Minas Gerais. Programa de Pós-graduação em Geografia.

---

Catálogo na publicação: Biblioteca do Instituto de Geociências - UFMG

**Reitor da UFMG**

Clélio Campolina Diniz

**Diretora do Instituto de Geociências**

Tânia Mara Dussin

**Chefe do Departamento de Geografia**

Marly Nogueira

**Coordenador do Programa de Pós-graduação em Geografia**

Sérgio Manuel Merêncio Martins

**Projeto gráfico e capa**

Glória Campos, Cló Paoliello (*Mangá*)

**Editor Eletrônico**

Lucas Mello de Souza

**Assistente Editorial**

Valéria Soares de Melo Franco

**Diagramação e formatação dos originais**  
CEDECOM UFMG

**Impressão**

Imprensa Universitária da UFMG

**Apoio**

Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFMG

Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG

**Revista Geografias**

Departamento de Geografia - IGC/UFMG

Av. Antônio Carlos, 6627, Pampulha, CEP 31270-901

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Fone: 5531 3409 5458 Fax: 5531 3409-5410

revistageografias@yahoo.com.br

www.igc.ufmg.br/geografias

www.cantacantos.com.br/revistageografias

As opiniões contidas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores

Este número da Revista Geografias traz dez artigos que se distribuem, em virtude do eixo temático e do grau de proximidade metodológica quanto ao tratamento objetal, equitativamente, nos marcos da Geografia Física e nos da Geografia Humana. O primeiro artigo, *“Mobilidade Urbana Sustentável em Áreas Centrais: reflexões sobre seus desafios a partir de Uberlândia-MG”*, nitidamente situado nestes últimos marcos, senta bases numa relação causal: o modelo de desenvolvimento urbano e as políticas de transporte adotadas ocasionaram as distorções à mobilidade espacial nas cidades. Daí é que os autores lançam mão de proposições legais e de teorias atinentes à organização do espaço urbano, à mobilidade urbana e à sustentabilidade para iluminar as divergências existentes entre as políticas governamentais e as ações empreendidas na área central da cidade de Uberlândia. Esforço epistemológico de aprofundamento dos conceitos de território, rede e territorialidade presta-se ao propósito de elucidar a lógica das corporações em *“Território, rede e multiterritorialidade: uma abordagem conceitual a partir das corporações”*. Serve de remate à linha de exposição conduzida pelo autor desse artigo o reconhecimento de que os conceitos de território-rede e multiterritorialidade visam à superação da dicotomia entre território e rede e o entendimento de que o conceito de multiterritorialidade abre muitas possibilidades temáticas de trabalho em relação ao território e as práticas territoriais que o compõem. Para os autores de *“Conflitos na delimitação territorial do Bioma Mata Atlântica”* a análise da tramitação da Lei da Mata Atlântica no Congresso Nacional Brasileiro e sua regulamentação (1992-2008) ancora-se no objetivo de identificar tanto as relações de poder entre os atores que participaram do jogo parlamentar quanto os interesses que prevaleceram na delimitação do bioma. Na ordem de distribuição dos artigos, o quarto e o quinto guardam pertinência com a Geografia Física. Assim, a verificação de que as chuvas constituem o principal agente natural na deflagração de movimentos de massa em regiões de clima tropical e a ocorrência de movimentos dessa natureza em várias cidades brasileiras motivaram, no artigo *“Correlações entre chuvas e movimentos de massa no município de Belo Horizonte, MG”*, a descrição das correlações empíricas entre os índices pluviométricos e os movimentos de massa no município belo-horizontino. Já as fortes evidências das conexões entre desastres naturais e as inundações ocorridas nos municípios pertencentes à bacia hidrográfica do rio Taquari-Antas, ao longo do período 1980-2007 motivaram a elaboração da pesquisa que é objeto de relato em *“Contribuição Geográfica para o Estudo das Inundações na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas, RS”*. Nesse artigo, anima o discurso dos autores a inferência de que o inventário da distribuição dos eventos adversos em diferentes escalas permitiu precisar e analisar os fatores que contribuíram para a ocorrência das inundações. É de Geografia Humana que se trata no sexto artigo. A eficácia do modelo de gestão adotado para as Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDEs) do Distrito Federal e Entorno e do Pólo Petrolina-Juazeiro é submetida a exame em *“RIDEs – por que criá-las?”* Para os autores desse estudo, o desenho institucional e o modelo de gestão das RIDEs não foram eficazes na promoção do desenvolvimento e na redução das desigualdades regionais, o que faculta a reflexão sobre os novos caminhos para a gestão associada e sobre o papel desempenhado pela União

## Notas do Editor

Weber Soares

Editor-chefe da revista Geografias



na coordenação federativa dessas regiões. O sétimo, o oitavo e o nono são artigos que possuem lastro na Geografia Física. O levantamento e análise dos condicionantes naturais e antrópicos na produção e escoamento de sedimentos na bacia do Rio Maracujá permitem aos autores de *“Fatores condicionantes da produção e escoamento de sedimentos na bacia do Rio Maracujá – Quadrilátero Ferrífero/MG”* verificar que os maiores valores de turbidez, os principais segmentos assoreados e a maior concentração de voçorocamentos ativos dessa bacia encontram-se nos afluentes a montante de um degrau no relevo correspondente à área do Embasamento Cristalino. Quanto ao intenso assoreamento ocorrido no alto Maracujá, os dados deixam a descoberto que a razão está, sobretudo, nas atividades de garimpo e mineração de topázio imperial. A investigação realizada pelos autores de *“Revista Brasileira de Recursos Hídricos (RBRH): análise dos estudos recentes sobre recursos hídricos e suas conexões com a geografia física”* incide sobre a produção intelectual relativa aos recursos hídricos publicada na RBRH entre 2001 e 2007. A identificação e a caracterização dos trabalhos em geografia física de acordo tanto com a formação acadêmica, a instituição e o estado de origem dos autores quanto em relação ao tema e ao subtema desses mesmos trabalhos mostrou a abertura desse periódico à publicação de trabalhos de cunho geográfico. Por meio da comparação entre o monitoramento da qualidade das águas realizado na bacia do Ribeirão de Carrancas e a simulação de dados secundários, os autores de *“Influência das condições naturais de pH sobre o índice de qualidade das águas (IQA) na bacia do Ribeirão de Carrancas”* argumentam que a utilização mais adequada de índices de qualidade da água deve levar em conta as características naturais da bacia hidrográfica na qual se insere o corpo d’água para identificar as interferências naturais que comprometem os resultados do monitoramento e prejudicam a interpretação e a adoção de medidas corretivas adequadas. Serve de fechamento a essa coletânea, o artigo *“Matrizes urbanas sustentáveis: um paralelo entre a cidade burguesa e a cidade de elite”*. Nesse artigo de Geografia Humana, o autor ocupa-se do papel exercido pelas classes dominantes na constituição de padrões de urbanização nos países capitalistas centrais e periféricos e das distintas formas de inserção da problemática ambiental nas sociedades burguesas e de elite.

Por fim, completam este número da Revista Geografias os resumos das teses e das dissertações que foram defendidas no Programa de Pós-graduação em Geografia do Instituto de Geociências – IGC/UFMG, ao longo do segundo semestre de 2010. Esse período contou com a defesa de três teses – *“A formação da renda espacial e o processo contemporâneo de revalorização dos centros urbanos: discursos e práticas”*; *“O sistema clima urbano do município de Belo Horizonte na perspectiva tempo-espacial”*; e *“Representações da seca no imaginário dos sujeitos rurais da Inhaúma – MG”* –; e de duas dissertações – *“Parceiros em lavouras comunitárias e agricultores familiares agroecológicos: um estudo comparativo entre agricultura familiar em território de agricultura tradicional de Minas Gerais e agricultura agroecológica do centro de Rondônia”*; e *“O projeto linha verde e a remoção de cinco vilas: um estudo de caso da prática do desfavelamento de novo tipo no espaço urbano de Belo Horizonte”*.